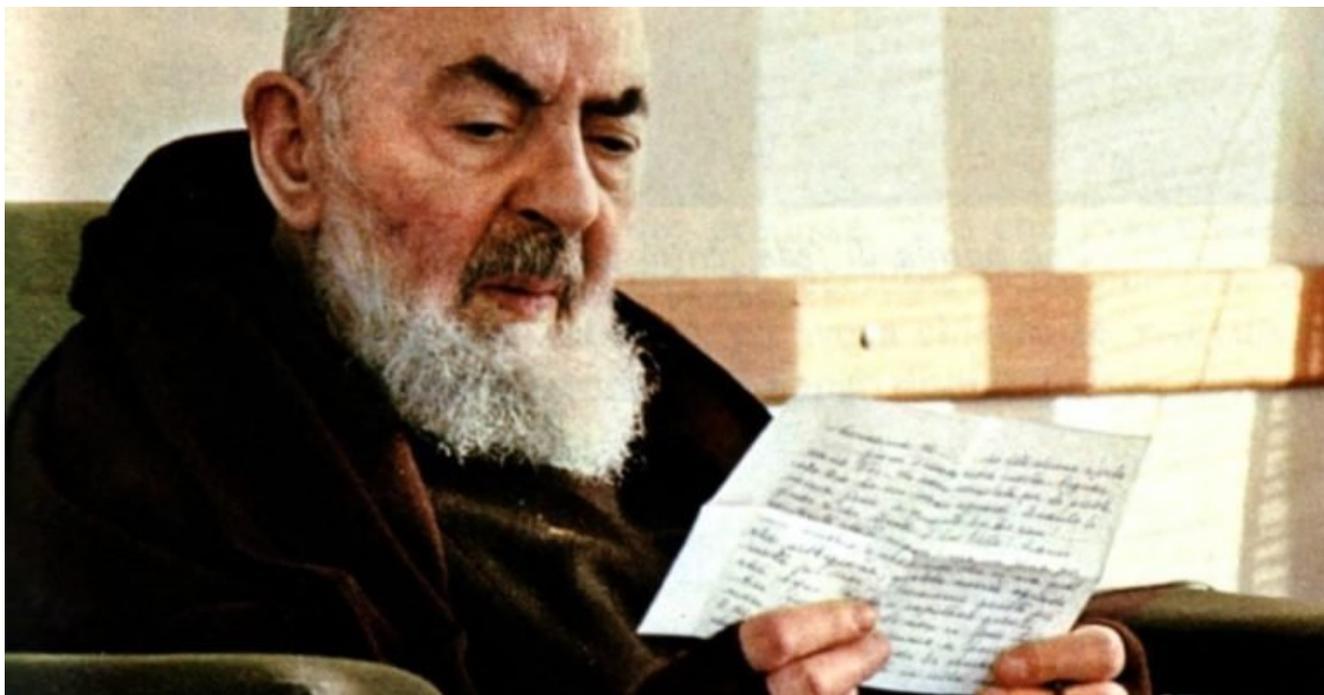


# Padre Amorth, chefe exorcista: Padre Pio conhecia o Terceiro Segredo



Maike Hickson.

OnePeterFive, 23 de maio de 2017.

Em um recente artigo sobre o Segredo de Fátima [1], Steve Skojec, o fundador e editor do OnePeterFive, publicou, até onde sei, pela primeira vez em língua inglesa, palavras do exorcista chefe de Roma, padre Gabriele Amorth (falecido em 2016), sobre o Padre Pio e o seu conhecimento do Terceiro Segredo de Fátima. Elas provêm de um novo livro publicado e escrito por José María Zavala, intitulado *O segredo mais bem guardado de Fátima (El Sécreto Mejor Guardado de Fátima)*. O colaborador do OnePeterFive, Andrew Guernsey, foi muito prestativo ao encontrar essas citações. O artigo de Skojec é um pouco longo, e muitos leitores podem não ter percebido a importância da entrevista com o padre Amorth, que foi publicada somente após a morte do sacerdote. A seguir, citarei exaustivamente a publicação de Steve, que primeiro fala da

convicção do padre Amorth de que a consagração específica da Rússia ainda não aconteceu, e depois entra em uma discussão mais ampla sobre Fátima:

“Uma peça do quebra-cabeça de Fátima apareceu na forma de entrevista com o famoso (e agora falecido) exorcista romano, padre Gabriele Amorth, também conduzida por José María Zavala. O padre Amorth conheceu pessoalmente o Padre Pio por 26 anos, e é dessa figura imponente de santidade católica do século XX que ele afirma ter aprendido o conteúdo do Terceiro Segredo de Fátima.

“O padre Amorth foi entrevistado em 2011 por Zavala, que manteve a entrevista em segredo até a morte do exorcista, publicando-a pela primeira vez no seu livro sobre Fátima. Nessa entrevista, o padre Amorth relata – como fez em outro momento – que ele acredita que a consagração do mundo, feita por João Paulo II, em 1984, não foi suficiente para satisfazer os requisitos estabelecidos por Nossa Senhora.

“‘Não houve tal consagração ali’, diz o padre Amorth. ‘Eu testemunhei o ato. Eu estava na Praça de São Pedro naquela tarde de domingo, e muito próximo do Papa; tão próximo que eu quase podia tocá-lo’.

“Pressionado por Zavala sobre os motivos que o levam fortemente a crer que a consagração não foi feita, o padre Amorth responde: ‘Muito simples: João Paulo II queria mencionar a Rússia; mas no fim ele não o fez’.

“Zavala forçou a questão com o padre Amorth, dizendo que a própria Irmã Lúcia (como observou acima) afirmou que o Céu tinha aceitado a consagração. Ele descreve uma reação incrédula do padre Amorth. ‘Lúcia disse o que?’, pergunta. E Zavala continua:

“‘Bom, o Cardeal Tarcisio Bertone disse isso em 2000, escondendo-se atrás de uma carta de Lúcia com data de novembro de 1989, na qual ela declarou que o Céu admitiu a consagração

mesmo sem uma das mais importantes condições.

“‘Você viu essa carta?’, pergunta, como se estivesse conduzindo um interrogatório policial à procura de evidências.

“‘Nunca’, disse categoricamente.

“‘Eu não acho que irá vê-la, pois estou convencido de que Lúcia não a escreveu’.

“‘Como está tão certo disso?’

“‘Porque Bertone não a mostrou quando deveria, quando o Terceiro Segredo de Fátima foi revelado? Uma simples fotocópia do manuscrito incluída no dossiê do Vaticano teria dissipado qualquer dúvida. Se o Vaticano sempre foi cuidadoso para fornecer a prova documental que autenticava a informação dada por Lúcia sobre as menores questões, qual razão teria para restringir a única evidência documental que, de acordo com Bertone, validava um fato que sem dúvida teve tanta importância como a consagração realizada por João Paulo II?

“‘Sim, é estranho’, admito.

“‘Você pensa realmente que Lúcia levaria cinco anos para escrever que a consagração tinha sido aceita? E que Bertone esperou nada menos que dezesseis anos para anunciar a validade de algo tão crucial como a consagração da Rússia ao Imaculado Coração de Maria?’ A voz do padre Amorth soa como folhas secas.

“‘Na verdade, é tudo muito estranho’. Eu [Zavala] aceno com a cabeça novamente.

“‘Além do mais’, ele acrescenta, ‘se a consagração do mundo ao Imaculado Coração de Maria feita por Pio XII, em 1942, foi apenas parcialmente aceita [editor: porque o Papa não mencionou a Rússia [2]], pois Jesus disse que, em vista disso, a guerra seria somente abreviada, e não imediatamente concluída, por que Ele agora mudaria de ideia, se a Rússia não

foi mencionada nessa ocasião?

“Sim, seria uma incongruência’.

“‘Sim’.

“‘Então’...

“‘Eu não tenho dúvida de que a consagração não foi feita nos termos requeridos pela Virgem Maria. Mas não devemos perder de vista o que Ela queria nos dizer através de Lúcia: ‘por fim, o meu Imaculado Coração triunfará. O Santo Padre consagrar-me-á a Rússia, que se converterá, e será concedido ao mundo algum tempo de paz’ [...]

A entrevista aqui é desviada do tema de Fátima, mas Zavala retorna a ele mais tarde:

**“‘Perdoe-me por insistir no Terceiro Segredo de Fátima: o Padre Pio o relata, então, como a perda da fé dentro da Igreja?’**

“O padre Gabriele franze a testa e projeta o queixo. Ele parece bastante afetado.

“‘De fato’, ele afirma, ‘um dia o Padre Pio me disse com muita tristeza: ‘sabe, Gabriele? **Satanás foi introduzido no seio da Igreja, e em muito pouco tempo irá dirigir uma falsa igreja’.**

“‘Meu Deus! Um tipo de Anticristo! Quando ele profetizou isso para você?’, pergunto [Zavala].

“‘Deve ter sido por volta de 1960, eu já era padre’.

“‘Foi por causa disso que João XXIII entrou em pânico sobre a publicação do Terceiro Segredo de Fátima, para que as pessoas não pensassem que era ele o anti-Papa ou o que quer que fosse?’

“Um ligeiro mas vivo sorriso enrola os lábios do padre Amorth.

**“‘O Padre Pio disse algo mais sobre futuras catástrofes? Terremotos, inundações, guerras, epidemias, fome? Ele fez alusão às mesmas pragas profetizadas nas Santas Escrituras?’** [pergunta Zavala].

**“‘Nada disso importava para ele, por mais terrível que fosse, exceto a grande apostasia dentro da Igreja. Essa era a questão que realmente o atormentava e pela qual ele rezou e ofereceu grande parte dos seus sofrimentos, crucificado por amor’** [diz o padre Amorth].

**“‘O Terceiro Segredo de Fátima?’**

**“‘Exatamente’.**

**“‘Existe alguma forma de evitar algo tão terrível, padre Gabriele?’**

**“‘Há esperança, mas é inútil se ela não é acompanhada por obras. Começemos por consagrar a Rússia ao Imaculado Coração de Maria, recitemos o Santo Rosário, rezemos todos e façamos penitência’”** [ênfases adicionadas].

E assim termina a apresentação de Steve Skojec das passagens do novo livro de Zavala sobre Fátima.

O padre Amorth é aqui uma testemunha do que o Padre Pio – que ele conheceu pela primeira vez quando era um jovem de dezessete anos – disse direta e pessoalmente a ele. O padre Amorth afirma na mesma entrevista que o Padre Pio o deixava até mesmo ler às vezes o seu próprio diário espiritual.

Como relatamos anteriormente [3], o padre Amorth também declarou ao longo de sua vida que não acreditava que a Consagração da Rússia tivesse sido feita (declaração confirmada pelo Cardeal Paul Josef Cordes [4]). Em dezembro de 2015 o padre Amorth disse:

**“A Consagração ainda não foi feita. Eu estava lá, no dia 25 de março [1984], na Praça de São Pedro. Eu estava na primeira**

fila, a uma distância em que praticamente podia tocar o Santo Padre. [Papa] João Paulo II queria consagrar a Rússia, mas a sua comitiva não, temendo que os ortodoxos fossem contrariados, e eles quase o frustraram. Assim, quando Sua Santidade consagrou o mundo de joelhos, ele acrescentou uma sentença que não estava na versão distribuída, e que dizia consagrar ‘especialmente aquelas nações de que Vós pedistes a consagração’. Isso incluía indiretamente a Rússia. No entanto, uma consagração específica ainda não foi feita. Você pode sempre fazê-la. Na verdade, certamente será feita” [...].

Como com outros filhos espirituais do Padre Pio – o Dr. Ingo Dollinger [5] e o padre Luigi Villa [6], por exemplo – parece que o Padre Pio ainda está efetivamente conosco, trabalhando por meio daqueles que ele conheceu e guiou enquanto ainda estava na Terra. Parece ser parte do seu legado nos ajudar nestes tempos difíceis. Rezemos então para o Padre Pio e peçamos a sua intercessão!

#### **NOTAS.**

[1]. Cf. [].

[2]. Cf. [].

[3]. Cf. [].

[4]. Cf. [].

[5]. Cf. [].

[6]. Cf. [].

Fonte: [].

Tradução. Bruno Braga.